

REUNIÃO GRUPO DE SERVIDORES DAS UNIDADES NFPP

RELATÓRIO

No dia 23 de maio de 2014, estiveram reunidos na sede da AMAVI, em Rio do Sul, os servidores municipais que atendem as Unidades Conveniadas com a SEF (Secretaria de Estado da Fazenda) responsáveis pela emissão e controle da NFPP (Nota Fiscal de Produtor Primário), conhecida como Nota de Produtor Rural. Presentes estiveram também alguns secretários municipais de agricultura, totalizando 46 pessoas, representando 25 municípios da região do Alto Vale do Itajaí (conforme lista de presenças). O evento promovido pelo CONSAGRI (Conselho dos Secretários Municipais de Agricultura da AMAVI), com apoio da AMAVI e SEF, teve como principal objetivo reunir os servidores mencionados para promover atualização de algumas informações, dirimir dúvidas quanto a prestação do serviço, bem como avaliar a necessidade de reuniões rotineiras e capacitações periódicas.

No encontro foram realizadas duas palestras de cunho informativo motivacional. A primeira proferida pelos Sr. Adalberto Dall Oglio e Nilson Rosa, da Gerência Regional do Alto Vale do Itajaí da Secretaria de Estado da Fazenda, versando sobre os principais procedimentos para cadastramento, emissão e controle de notas de Produtor Primário (Produtor Rural) e a segunda, proferida pelo Economista e Secretário Executivo da AMAVI, Sr. Agostinho Senem, que falou sobre a história da nota de produtor, os primórdios da implantação, os principais cuidados a serem observados pelos servidores, a importância econômica e social para os agricultores e para a comunidade em geral.

No evento também fora apresentado e distribuído material ilustrativo e orientativo, composto por um CD contendo um vídeo institucional da AMAVI mostrando o valor da emissão da nota de produtor rural e projeto de cartilha que explica como preencher adequadamente a nota. Este material, deverá ser utilizado pelas Prefeituras interessadas em realizar um trabalho coordenado e sistemático, no sentido de estimular a maior emissão deste documento fiscal.

Durante o evento, foram dirimidas uma série de dúvidas quanto a interpretação e preenchimento das respectivas notas, a responsabilidade do agente municipal e do agricultor com as informações prestadas, e outras de interesse específico dos participantes.

O Analista de Sistemas Hans Schoemberger fez a demonstração do Sistema Informatizado, desenvolvido pela AMAVI, que permite o gerenciamento de todas as informações coletadas e digitadas nos municípios, o que possibilita, além do controle das notas, avaliar o comportamento e as contribuições geradas pelos produtores rurais, nos seus respectivos municípios, representando uma importante ferramenta de gestão.

Como última atividade da reunião, levantou-se junto aos servidores e secretários presentes, quais as sugestões ou necessidades mais prementes para aperfeiçoamento e ampliação do serviço realizado, sendo que se elencou o seguinte:

1. Karin, de Trombudo Central solicitou ao Coordenador de Informática da AMAVI, Sr. Hans, para que crie, no sistema, um dispositivo que alerte quando forem digitadas notas com valor superior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), pois valor tão alto pode representar algum possível erro de digitação, que somente será percebido mais tarde, em outra fase do processo. Tal medida evitaria transtornos futuros e necessidade de medidas corretivas.
2. Fernando de Presidente Getúlio questionou sobre a forma mais correta para a emissão de nota de produtor para venda de leite a varejo (casa a casa). Tendo sido orientado a solicitar do produtor que emita diariamente notas de venda a diversos, procedendo a devido recolhimento do tributo previsto.
3. Letícia de Mirim Doce perguntou sobre a obrigatoriedade de o servidor preencher as notas para o Produtor. Obteve como resposta que não há essa obrigatoriedade. O servidor da unidade conveniada deve prestar orientações quanto ao preenchimento, mas esta obrigação é do produtor. O servidor pode realizar tal trabalho como gentileza, mas não é obrigado.
4. Elizabete de Braço do Trombudo manifestou dúvida quanto a emissão de nota de produtor para venda de varejo (ambulante) de frutas e verduras. Foi orientada a exigir do produtor que emita notas de venda a varejo e proceda, nos casos exigidos o respectivo recolhimento de tributos.
5. Diandra de Trombudo Central perguntou como se procede a digitação da contra nota quando na nota não há a indicação do freteiro. Neste caso, a recomendação é considerar o emitente (emissor) o próprio freteiro.
6. O grupo entendeu que devam ser promovidas reuniões mensais com o grupo, onde estes recebam informações atualizadas e possam apresentar e discutir sobre suas dúvidas, questionamentos e caminhar para uma padronização no modo de atuar de cada unidade, fazendo-se com que o serviço ocorra de forma unificada em todos os municípios do Alto Vale do Itajaí.
7. O grupo entendeu ser necessária uma nova e continuada capacitação, sendo informada que em julho, em Florianópolis esta será disponibilizada.
8. Os servidores reiteraram a necessidade de uma ampla capacitação a ser realizada no Alto Vale, trazendo-se especialistas nas mais diversas áreas de abrangência, solicitação pela qual se comprometeram os representantes da SEF e da AMAVI.
9. Questionou-se sobre a emissão de NFPP eletrônica, qual o prazo para implantação. Os palestrantes responderam que embora seja um processo natural, conforme o que já ocorre com as empresas, também para o setor deverá ocorrer tal processo, no entanto por conta das dificuldades de acesso a internet no meio rural, isso deverá demorar ainda alguns anos para ocorrer.

Ao final da reunião, com base nas manifestações dos presentes, ficou acordado entre os Servidores, a SEF e a AMAVI, que o presente relatório servirá de base para a construção de uma proposta de capacitação, que vise a uniformização dos trabalhos, o estímulo aos produtores melhorarem sua performance na questão emissão da nota de produtor rural.

Rio do Sul, 26 de maio de 2014.

EDSON LUIS FRONZA
Assessor do CONSAGRI